UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PSICOLOGIA (480/I)**
Disciplina	**1209/I - SUPERVISÃO DE ESTÁGIO EM INSTITUIÇÕES E ORGANIZAÇÕES II** — **Carga Horária: 136**
Turma	**PSI/I-C**
Local	**IRATI**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Supervisão teórico-prática de intervenções nas diferentes áreas de atuação do Psicólogo em Instituições e Organizações.

I. Objetivos

- Desenvolver a prática supervisionada em instituições educacionais e em grupos de atendimento à queixa escolar;
- Realizar uma análise da realidade institucional e dos grupos de queixa escolar, com vistas ao desenvolvimento de um plano de intervenção para o acompanhamento dos grupos das crianças e dos pais;
- Ser capaz de desenvolver um processo avaliativo e interventivo para crianças com queixas escolares;
- Atuar conforme os princípios éticos da profissão;
- Atuar interdisciplinarmente com outros profissionais da educação;
- Ser capaz de autoavaliar seus procedimentos com vistas a redimensionar sua prática;
- Conhecer as especificidades do campo educacional;
- Ser capaz de compreender o papel da psicologia no desenvolvimento de uma educação de qualidade com vistas ao aprendizado do aluno.

II. Programa

- Estudo do documento norteador da atuação da psicologia escolar produzido pelo Conselho Federal de Psicologia
- Revisão e aprofundamento no estudo das políticas públicas educacionais
- Revisão e aprofundamento no estudo das diferentes correntes pedagógicas e sua articulação com a psicologia e os impactos nos dados de ensino aprendizagem
- Intervenções e procedimentos com famílias objetivando potencializar o desenvolvimento
- Revisão dos métodos e formas de avaliação objetivando construir estratégias de avaliação coerentes com as necessidades da educação básica.
- Análise, planejamento e intervenção com professoras, alunas e funcionárias das instituições
- Elaboração de relatórios parcial e final.

III. Metodologia de Ensino

Leituras e práticas profissionais supervisionadas. Discussão de casos, planejamento de intervenções e supervisão da atuação no estágio. Elaboração de relatórios parcial e final de estágio. As alunas poderão realizar práticas integrativas com outras disciplinas do curso.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será realizada durante o processo de formação e terá como critério o comparecimento em todas as atividades de estudo e supervisão e o respeito aos princípios éticos da profissão, articulação dos conhecimentos nas atividades do estágio profissional, participação na mostra de estágios, pontualidade, cumprimento das leituras e relatórios parcial e final.
Serão também considerados os seguintes aspectos relacionados ao desempenho nas intervenções: - relações teoria-prática, - aspectos éticos, - capacidade de leitura crítica e compreensão dos contextos e cenários de atuação; - iniciativa, - flexibilidade, - relacionamento interpessoal em equipe.
Em relação à parcela da nota do aluno que corresponde a entrega de relatos e relatórios, será realizada a devolutiva para os alunos ao final de cada semestre e oportunizada a possibilidade de recuperação conforme a resolução no 1 - COU/UNICENTRO, de 10 de março de 2022, a recuperação do aluno quanto ao seu desempenho na disciplina será oportunizada em ambos os semestres que compõem o ano letivo a partir da devolutiva, pelos professores, de cada atividade realizada, indicando os aspectos que deverão ser reelaborados e/ou aprofundados. O aluno que necessitar recuperar seu rendimento terá a oportunidade de realizar nova entrega de trabalho, a ser definido pela prof

V. Bibliografia

Básica

AMARAL, V. F.; DIGIOVANNI, A. M. P.. Compreensão e atuação de professoras em situações de bullying e violência no ambiente escolar. REVISTA DE EDUCAÇÃO PUC-CAMPINAS, v. 27, p. 1-15, 2022.
Arias Beatón, Guillermo. La psicología educacional y el sistema de educación en Cuba. Psicologia Escolar e Educacional, p.155-164, 2009.
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Referências técnicas para Atuação de Psicólogas(os) na Educação Básica. Brasília, 2013.
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução CFP n. 001/2009. Dispõe sobre a obrigatoriedade do registro documental decorrente da prestação de serviços psicológicos. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2009/04/resolucao2009_01.pdf

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PSICOLOGIA (480/I)**
Disciplina	**1209/I - SUPERVISÃO DE ESTÁGIO EM INSTITUIÇÕES E ORGANIZAÇÕES II** — **Carga Horária:** **136**
Turma	**PSI/I-C**
Local	**IRATI**

PLANO DE ENSINO

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO PARANÁ. Psicologia escolar/educacional: ações e debates em psicologia escolar/educacional. Curitiba, 2016.
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução nº 6, de 29 de março de 2019. Institui regras para a elaboração de documentos escritos produzidos pela(o) psicóloga(o) no exercício profissional e revoga a Resolução CFP nº 15/1996, a Resolução CFP nº 07/2003 e a Resolução CFP nº 04/2019. Disponível em: .
DIGIOVANNI, A. M. P.; SOUZA, M. P. R.. Políticas públicas educacionais no Brasil: contexto histórico e aspectos da política educacional para os primeiros anos de escolarização. In: Souza, M. P. R; Fariñas León, G. A.;Schlindwein, L. M. (orgs.). Políticas públicas e prática docente em países da América Latina. São Paulo: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, p. 105-134, 2021.
FACCI, M. G. D.; MEIRA, M. E. M.. Estágios em Psicologia Escolar: proposições teórico-práticas. Maringá: EDUEM, 2016.
FERRACIOLI, Marcelo Ubiali. Desenvolvimento da atenção voluntária em crianças do anos iniciais do Ensino Fundamental: determinantes pedagógicos para a educação escolar. Tese de Doutorado em Educação Escolar — Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho",
Faculdade de Ciências e Letras (Campus Araraquara), 2018.
KARPINSKI, M.; DIGIOVANNI, A. M. P. . Gênero e diversidade na escola: uma análise das políticas de formação continuada desenvolvidas entre 2009 e 2010 no Paraná. EDUCAÇÃO ON-LINE (PUCRJ), v. 17, p. 19-41, 2022.
MARTINS, L., ABRANTES, A. A., FACCI, M. (orgs.). Periodização Histórico-Cultural do desenvolvimento psíquico. Campinas, SP: Autores Associados, 2016.
MARTINS, Lígia Márcia. O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.
Meira, M. (2014). O processo de escolarização e a produção da queixa escolar: Reflexões a partir de uma perspectiva crítica em psicologia (Leonardo N., De Rezende Gonzalez Leal Z., & De Fátima Franco A., Eds.). Maringá: EDUEM, 2020.
ROSSATO, Solange Pereira Marques; LEONARDO, Nilza Sanches Tessaro. A queixa escolar na perspectiva de educadores da Educação Especial. Psicol. Esc. Educ., Maringá, p. 15-23, 2012.
SOUZA, Marilene Proença Rebello de. Psicologia Escolar e Educacional em busca de novas perspectivas. Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, v. 13, n. 1, p. 179-182, 2009.
VIGOTSKI, Lev S.. Aprendizaje y desarrollo intelectual en la edad escolar. Escritos escogidos de psicología, LEONTIEV, A. N.; LURIA, A. R. Moscú: p 458-452,1956.
_____ . El facismo y la Psicologia. MOSCOU: Instituto de Madicina Experimental da União Soviética, Folheto, p. 18-28. 1933.

Complementar

Antunes, M. A. M. & Meira, M. E. M. (org.). Psicologia Escolar: Práticas Críticas. São Paulo: Casa de Psicólogo, 2003.
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética Profissional do Psicólogo. Brasília: CFP, 2005. Disponível em: .
DUARTE, Newton. Vigotski e o “aprender a aprender”: críticas às apropriações neoliberais e pós-modernas da teorias vigotskiana. Campinas: SP. Autores associados, 2011.
LEAL, Z. F. de R. G.; FACCI, M. G. D. SOUZA, M. P. R. de. Adolescência em foco: contribuições para a psicologia e para a educação. Maringá: EDUEM, 2014.
LEONARDO, N. S. T., FRANCO, A. F., LEAL, Z. de F. G. O processo de escolarização e a produção da queixa escolar: reflexões a partir de uma perspectiva crítica em psicologia. Maingá: Eduem, 2014.
MALACHEN, Julia. Cultura, conhecimento e currículo: contribuições da pedagogia histórico-crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2016.
MARTINEZ, Albertina (org.). Psicologia escolar e compromisso social: novos discursos, novas práticas. Campinas: SP. Editora Alínea, 2015
MOURA, Manoel Oriosvaldo (org.). A atividade Pedagógica na teoria histórico-cultural. Brasília: Liber Livro, 2010.
SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2007.
VIGOTSKY, Lev. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEPSI/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 5
Data: 03/04/2024